

RITMOS BIOLÓGICOS E CONDIÇÕES PSIQUIÁTRICAS EM INDIVÍDUOS COM COVID-19: UM ESTUDO MULTICÊNTRICO TRANSVERSAL

Brenda Carolina Mattia-Maximiano¹, Mariana Mioranza-Koppe¹, Ritele H. Silva¹, Camila O. Arent¹, Gislaine Zilli Réus¹

¹Laboratório de Psiquiatria Translacional, Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde, Universidade do Sul de Santa Catarina (UNESC), Criciúma, SC, Brasil.

Introdução/Fundamentos: A infecção por SARS-CoV-2 pode afetar o sistema nervoso central, causando sintomas neurológicos, como alterações no sono e ritmos biológicos, e impactar no desenvolvimento de distúrbios psiquiátricos, como depressão, ansiedade e estresse. Esses efeitos podem persistir por várias semanas após o período de recuperação da infecção, caracterizando a “COVID-longa” ou síndrome pós-COVID. **Objetivos:** Investigar os distúrbios do ritmo circadiano associados ao COVID-19 e sua relação com condições psiquiátricas. **Delineamento/Métodos:** Este estudo transversal incluiu uma amostra pareada por idade e sexo de adultos com COVID-19 (casos) e sem COVID-19 (controles). Os ritmos biológicos foram avaliados pelo Entrevista de Avaliação de Ritmos Biológicos em Neuropsiquiatria (BRIAN), enquanto a depressão, a qualidade do sono, a ansiedade e os níveis de estresse foram analisados por meio de escalas específicas. **Resultados:** Foram avaliados 96 casos e 199 controles. Os casos apresentaram maior disfunção dos ritmos biológicos ($p=0,033$), principalmente nos domínios sono ($p=0,026$), atividade ($p=0,042$) e padrão alimentar ($p=0,040$), em relação aos controles. Os casos assintomáticos e sintomáticos leves demonstraram maior perturbação nos ritmos biológicos ($p=0,038$) e no domínio social ($p=0,012$), em comparação com os casos moderados/graves. Os casos apresentaram maiores níveis de estresse ($p=0,008$), sintomas depressivos ($p=0,013$) e ansiedade ($p=0,047$) em relação aos controles. Os escores BRIAN foram positivamente correlacionados com a gravidade dos sintomas depressivos, ansiedade, insônia e estresse ($p<0,001$ para todos). **Conclusão/Considerações finais:** A COVID-19 está associada a distúrbios do ciclo circadiano, embora a gravidade da infecção esteja inversamente relacionada a essas alterações. Rupturas no ritmo biológico foram relacionadas à maior presença de sintomas depressivos, ansiedade e estresse. Estudos futuros são sugeridos para investigar as repercussões da infecção no ciclo biológico, sintomas psiquiátricos e suas interações mútuas. **Descritores:** COVID-longa, ciclo circadiano, ritmos biológicos, transtornos psiquiátricos, COVID-19.